UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
Av. Fernando Ferrari, 514 - Vitória – ES – CEP: 29.075-910
Campus de Goiabeiras
Tel: +55 (27) 3335-2324 / Ramal *5254
E-mail: ppghis.ufes@hotmail.com
http://www.historia.ufes.br

EDITAL DE SELEÇÃO AO CURSO DE DOUTORADO EM HISTÓRIA – UFES PROCESSO SELETIVO 2023/1

CHAVE DE CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA DE CONTEÚDO

QUESTÃO 1:
Para responder adequadamente à questão, é necessário enfocar: a) os primeiros estudos sobre as epidemias, que desbravaram o novo fazer historiográfico sobre o tema doenças; b) os estudos e os historiadores brasileiros que se debruçaram sobre o tema História das da Medicina e da Saúde; c) o diálogo entre a História e outras ciências, possibilitando interesse de pesquisas no campo da História da Medicina e da Saúde; d) o alargamento do conceito de saúde e de doença; e) a necessidade de se compreender a doença sob a ótica do doente e não apenas das autoridades médicas e governamentais; f) as diferentes possibilidades do uso das fontes para a concretização do saber historiográfico.

QUESTÃO 2:
Para responder adequadamente à questão, é necessário partir de uma compreensão de que os algoritmos são modelos elaborados por humanos, possuindo, portanto, pontos cegos que expressam o julgamento e os objetivos de seus criadores. Nesse sentido, mobilizam crenças, projetos políticos e ideológicos, preconceitos de gênero, raça, religião, xenofobias – dentre outras representações – que afetam nossa percepção de mundo. A leitura e a escrita da história estão estruturalmente vinculadas à nossa construção sociocultural, simbólica e política da realidade, e, sendo assim, de como representamos os fatos sociais, podendo implicar numa "reconstrução ou manutenção" dos acontecimentos eivadas de vieses que sustentam a atual construção eurocêntrica historiográfica.

QUESTÃO 3:
Para responder adequadamente, é necessário enfocar: a) o caráter histórico das formações urbanas, de maneira que o conceito de "cidade" deve ser relativizado conforme as condições de determinado tempo e espaço geográfico, não existindo, assim, um conceito ou modelo atemporal de cidade; b) a importância da população para a dinâmica de qualquer cidade, uma vez que a vida urbana implica a reunião, num mesmo território, de um contingente de pessoas socialmente heterogêneas; c) a posição ocupada pelas cidade dentro do sistema econômico, seja na condição de produtora ou consumidora de bens e serviços; d) o papel desempenhado pela cidade como sede das principais instituições políticas e como palco dos conflitos e tensões sociais; e) a morfologia urbana, repartida em *forma externa* e *forma interna*.

QUESTÃO 4:

Para responder adequadamente à questão, é necessário: a) apresentar a emergência nos últimos anos, no Brasil, de certas narrativas neoconservadoras e revisionistas segundo as quais esquerdistas, comunistas, progressistas, de modo uniforme, compõem uma espécie de conspiração internacional, genericamente denominada de *globalismo*, cuja finalidade é a corrosão deliberada das instituições tradicionais, a exemplo da família e da religião, bem como dos valores a elas inerentes, conquistados ao longo da história da civilização ocidental, de matriz judaico-cristã; b) problematizar acerca do nascimento e incremento das *novíssimas direitas brasileiras* no contexto do ciberespaço caracterizado pela chamada *governabilidade algorítmica*, que lança mão das inovações como da inteligência artificial; c) tratar da importância das mídias digitais na configuração do processo político no Brasil contemporâneo, levando à ressignificação da própria *esfera pública* brasileira. Na mesma toada, o candidato deve também abordar a difusão e instrumentalização também da noção ou conceito de pós-verdade; d) tratar da influência e do papel de pretensos pensadores e/ou influenciadores digitais na configuração do pensamento político que respalda o denominado *Fascismo Tropical*, a exemplo do guru Olavo de Carvalho, que o autor apresenta como uma espécie de *novo Rasputin*. Apontar também a difusão e apropriação de tais ideias por certos setores da sociedade e da política brasileira; e) tratar da materialização do fenômeno do *Fascismo Tropical* na eleição e governo Bolsonaro e do próprio fenômeno do *Bolsonarismo* no contexto da sua emergência.